

0302/79

Equivalências - Diplomas

RECORTE
Apartado 2571
a-C-Portugal
ef. 443 oi

DIARIO DE NOTICIAS Lisboa	22. MAR. 1979
NOSSA TERRA (A) S. Miguel de Rio Torto	
Jornal da Via Macrobiótica Lisboa	
CRÓNICA FEMININA Lisboa	

ENSINO

O MEIC estuda equiparação de doutoramento em França

O problema do não reconhecimento, pelo Governo Português, do doutoramento com o 3.º ciclo, nas Universidades francesas, a partir de uma disposição do antigo ministro Sottomayor Cardia, vai ser objecto de estudo por parte de uma comissão mista luso-francesa. Este grau académico, que é reconhecido por todas as Universidades com tradições científicas e pedagógicas, foi considerado pelo Conselho Científico da Faculdade de Letras como «do maior interesse para o desenvolvimento da cultura nacional».

Recorda-se que, por despacho de Sottomayor Cardia, de Maio do ano passado, fora negada a equiparação daqueles doutoramentos, pela recusa liminar que os doutorados pelo terceiro ciclo francês fossem abrangidos pelo decreto, emitido um ano antes, que regulamentava a equivalência ao doutoramento português de doutoramentos obtidos em Universidades estrangeiras. O grau académico em questão é, aliás, reconhecido por Universidades com tradições científicas e pedagógicas de mérito comprovado.

O despacho de Sottomayor Cardia atingiu cerca de quarenta doutorados por Universidades francesas, alguns dos quais se encontram ainda em Paris.

Entretanto, uma comissão de representantes avistou-se, na semana passada, com o secretário de Estado do Ensino Superior, a quem fez a entrega de um relatório, no qual se expunha a situação. Este relatório é, ainda, acompanhado do parecer do advogado Furtado dos Santos, que afirma estar o despacho em causa «ivado do vício de violação da lei», pois tal decisão só poderia ser emitida pelo Conselho Científico.

Por seu turno, o Conselho Científico da Faculdade de Letras, protestando por lhe ter sido retirada competência, considera agora que o doutoramento com o 3.º ciclo francês é «do maior interesse para o desenvolvimento cultural e científico nacional».

Congresso de Psicologia

Estão já programadas mais de 50 comunicações e 15 mesas-redondas, para o Congresso de Psicologia que se iniciará no dia 26, na Fundação Gulbenkian.

Promovido pelo Sindicato dos Psicólogos, este congresso vai reunir especialistas da Bélgica, França, Inglaterra, Itália, Suíça, Espanha, Alemanha Federal e Polónia. Como participantes portugueses estão inscritos professores catedráticos das universidades portuguesas, professores e psicólogos do Instituto Superior de Psicologia Aplicada, do ISCTE, do Hospital Júlio de Matos e demais institutos ligados a este ramo da ciência.

A sessão de abertura contará com a presença da prof.ª Anne Bonboir, directora da Faculdade de Psicologia e Ciências de Edu-

cação da Universidade de Lovaina.

A comissão organizadora do congresso irá instalar um infantário destinado aos filhos dos participantes e uma sala reservada ao funcionamento dum centro experimental com material e aparelhagem psicotécnica e técnicas requisitadas expressamente aos institutos da especialidade franceses. Uma outra sala será destinada à exposição de livros da especialização estará a cargo das editoras portuguesas.

Concurso para o ensino

O bacharelato em Ciências Sociais pelo Instituto Universitário de Évora foi considerado como habilitação própria para o ensino secundário, conforme o conteúdo dos novos despachos do MEIC.

Na sequência desta nova legislação, o Ministério da Educação abriu concursos, pelo período de dez dias, a partir de quarta-feira, para professores provisórios e estágios pedagógicos referentes à habilitação em Ciências Sociais.